

GAZETA DE ESPINHO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

A. Jordão de Paiva Manso

Administrador—Editor

José S. Serrano

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director—J. PINTO COELHO

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR

—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

CONSEQUENCIAS

Começa o paiz a sentir a salutar influencia e os benéficos efeitos da politica sinceramente republicana e convictamente democratica iniciada com a proclamação do novo regime e tam acertada e patrioticamente conduzida pelo actual governo. A parte a normalização das finanças do Estado e, como ilação necessaria, os bons pronuncios de melhora economica, dentro em breve assistiremos ao verdadeiro resurgimento da vida local, constituídos os novos organismos administrativos, com a autonomia propria, livres de muitas peias que entravavam e impediavam a exponsibilidade e os progressos dos municipios.

Se é certo, porém, que, graças a reformada organização das administrações locais, se conseguirá alcançar, para obstar, uma almejada emancipação, — tambem não é menos verdade que, de modo correlativo, sobem de ponto as responsabilidades correspondentes.

Semelhantemente ao individuo que atinge com a maioridade a perfeita capacidade civil, o direito de se governar, — assim as corporações administrativas, dorávante, com a atonomia reconhecida, serão havidas como pessoas morais de ponderada responsabilidade, sem tutela mas em perfeita compreensão dos seus deveres civicos e das suas obrigações morais e penais.

Se a lei exige, pelo facto da emancipação do individuo, que este tenha uma maior soma de deveres conscientes e lhe impõe a pratica de actos com imputação, — *ipso facto* é por uma certa paridade de criterio, a nova organização administrativa cria, para os corpos dirigentes das circunscrições, uma situação moral mais pezada, mais grave, mais adstricta a responsabilidades efectivas.

Mas não crêmos — perdoe-se-nos a franqueza — que a mór parte dos organismos administrativos que o povo vai eleger, saibam

ou possam corresponder á missão em que a lei os investe. Defeito de organização, que o tempo e o meio ha-de aperfeiçoar!

Os vicios herdados, o mau exemplo de cima e a praga do analfabetismo, que bestialisou um povo acorrentando-o aos falsos preconceitos de uma educação jesuitica, — são outros tantos embaraços á ingenua utopia que prezidiu á elaboração da lei administrativa. Ingenua convicção a dos legisladores da Republica que foram aferir pela mesma medida a civilização dos grandes e a ignorancia crassa que impavidamente campeja nas povoações sertanejas.

Esses parlamentos municipais, em muita parte formados por hordas de analfabetos (apezar da lei lhes ter exigido o saber lèr e escrever portuguez) hão de dar de principio uma triste ideia de si mesmos, a legislarem por conta propria e arrogarem-se fumaças de senador infalivel, com as manhas saloias e jesuiticas, dictando implacavelmente o *venha a nós* e carregando sem piedade nos cálos do proximo.

Em peiores condições de confronto, teremos uma nova edição d'esses *juris* das comarcas sertanejas que tem dado o descredito da instituição liberalmente democratica nos seus intuitos. Nos *juris* — cuja organização a Republica pensa reformar, ainda lá está a presidencia do juiz, a discussão da causa por leteadas... todavia a asneira abunda e o disparate medra. Que acontecerá, porém, aos senadores indigenas, com os próceres á solta e a torneira do dislate á sua disposição. Uma calamidade!

Para a occasião a lei administrativa promulgada teve largas liberalidades, que não se compadecem com o estado intelectual e moral do povo.

As camaras deveriam na porporção dos eleitores serem mais reduzidos no numero dos seus membros.

Estes deveriam ter certa competencia exigida e constatada. Bom fóra que prevalecendo o principio da elegitilidade, para esses cargos, dos individuos com certas habilitações literarias.

De resto não repudiamos em absoluto o sistema dos grandes parlamentos municipais autonomos. Nas cidades e vilas importantes a descentralização administrativa ha de proliferar nos mais brilhantes resultados. Para os povos incultos tal organização redundará no cáos.

Tenham por isso os electores republicanos o maior escrupulo na seleção dos seus representantes! Só assim poderão glorificar a causa e o nome da Republica e bem servir a sua terra.

Devem excluir-se, com rigoroso escrupulo, quantos se demonstrem interessados nas gerencias respectivas e aqueles que levem o estigma de partidario retrogrado. Uma terra — concelho ou paroquia — terá tanto melhores prosperidades, quanto mais apurada foi a seleção dos seus representantes.

Aperfeiçoemos a lei nos seus intuitos de prodigalizar vida autonoma e condições de progresso ás localidades.

Aqueles municipios, sobretudo, que se mostrarem dignos da sua autonomia — hão de conserva-la. Os outros... serão sacrificados.

Estamos crentes que a nova organização administrativa será uma experiencia, uma especie de concurso para outro arranjo de circumscrições mais regular.

Justo é, pois, que se aprecie a situação e se lhe ponderem as consequencias.

Explicação da nova

moeda portugueza

O escudo equivale a 1000 reis. Dividindo o escudo em dez partes, cada uma d'ellas será um deçavo equivalente a 100 reis.

Dividindo o deçavo em dez partes, cada uma d'ellas será um centavo, equivalente a 10 reis.

Dividindo o centavo em 10 partes, cada uma d'ellas será um milavo, equivalente a um real, uni-

dade virtual e de uso no nosso antigo sistema monetario.

«Avos» é uma denominação que serve para exprimir fracções.

Deçavo, centavo e milavo, quem dizer a decima, centessima e milessim parte da unidade. Exemplo: um conto de reis equivale a mil escudos.

O typo das novas moedas é o seguinte:

«Nikel» — meio centavo, igual a 5 reis — um centavo igual a 10 reis — dois centavos, igual a 20 reis — quatro centavos, igual a 80 reis.

«Prata» — 10 centavos, igual a 100 reis — 20 centavos, igual a 200 reis — 50 centavos, igual a 500 reis.

«Ouro» — um escudo, igual a 1000 reis — 2 escudos, igual a 2000 reis — 5 escudos igual a 5000 reis — 10 escudos igual a 10000 reis.

Para converter facilmente em reis a nossa moeda e vice-versa.

Temos que, para obter a equivalencia de qualquer quantia da nova moeda, basta multiplicar essa quantia por mil e o resultado será essa equivalencia em reis. Exemplo: 2 escudos e 20 centavos (2520 a quanto equivale em reis)?

$$\begin{array}{r} 2520 \times 1000 = 2520000 \text{ reis} \\ 1000 \\ \hline 2520,00 \end{array}$$

Para obter o equivalente ou escudos ou centavos de qualquer quantia da moeda antiga, basta dividir esta por mil e quociente será o resultado.

Exemplo:
A quantos escudos equivalem 2520000 reis.
2520000 1000
02 2520 ou 220 centavos.
000

Comentarios

Luz electrica

No ultimo numero deste periodico e por cumulo de *macaca*, veiu descabida e estropiada uma noticia referente á iluminação electrica, encertada no extracto da sessão camararia. Onde se lia *sobreestar nas resoluções tomadas*, deveria lèr-se *insistir nas resoluções tomadas* — o que é de sentido completamente antagonico.

E ainda a proposito do assunto, convém dizer que a Camara prosegue no seu caminho, pretendendo defender com acerto, os interesses do municipio.

Nenhum dos actuais vereadores tem intuitos reservados nem interesse pessoal em proteger ou lesar esta ou aquela empresa. Tambem não os move nem os demove os criticos apaixonados e as ameaças da... intervenção estrangeira.

Os carólas

Rejubilam os *carólas* porque

conseguem levar a agua ao seu moinho.

Mercê de intrigas de sacristia, conciliabulas e inteligencias macabras, diz-se que os culturalistas de Espinho dissolveram a respectiva agremiação. Tudo correu, como é uso em assuntos de agua benta, na boa-fé dos compadres. Actas sem actos... Mercê da solene conciliação dos crentes.

Custa a acreditar que se haja cometido tanto atropelo e se consentam tam violentas facadas á lei.

Mas, enfim, será verdade! Seja pela divino amor de Deus.

Mais outra!

Somos informados de que um sacerdote, que nem de nome nem de vista conhecemos, está por ordem do governador do bispado incumbido do serviço paroquial em Espinho. Esse padre tam feito e continua fazendo o servicinho de Deus, percebendo a respectiva *maquia* por intermedio de uma comissão exploradora do culto, que não tem de resto quaesquer fóros de existencia legalizada. Ha mais: o padre em questão é um rebelde, condenado na interdição de residencia na sua paroquia. E' que — segundo consta — não é homem de meias medidas, e só dava a comunhão aos que lhe pagavam a oblat.

Ora vai tudo muito bem... ou a lei não fosse uma batata.

A casa do Senhor

Vai hoje quasi toda a secção em comentarios de bom humor á politica catolica cá do burgo.

Mais uma novidade: abriram-se as portas do templo aos verdadeiros filhos de Deus.

Foram de lá expulsos os vendidos — salvo o devido respeito, os excomungados — e a graça divina caiu a potes sobre os filhos de Israel.

Senhora da Ajuda

Teremos no proximo domingo á festa da Ajuda com animado arrial, como é costume. Para lustre da religião e boa harmonia dos crentes, a Santa passará por essas ruas em luzido cortejo.

Os restauradores

Ainda não vão perdidas as esperanças para a tropa fandanga que entoa lóas ao *arrojado* foragido da Ericeira. A clericalha e a jezuitada tem ainda as melhores esperanças na restauração. E' vér come eles se mexem.

Mas ha ingenuos que acreditam que essa gento se integrou na Republica.

Sejal! Nós não queremos pôr embaraços ao andamento da coisa.

Descanço semanal

No proximo numero publicaremos um artigo do distincto colaborador em que será apreciado este assumto que tantas peripecias ha experimentado á mercê das in-

E no fim anos do economico corrente cujo orçamento apresenta saldo positivo, ver-se-á esta coisa virgem nas finanças portuguezas—uma conta de exercicio fechada com um excesso de receitas sobre as despesas!

O sr. dr. Afonso Costa merece louvores pela sua energia, pela

tenacidade com que tem defendido os interesses do Estado e pela sua fé inquebrantavel no resurgimento da patria.

S. Ex.^a estabeleceu um precedente que jamais, em circunstancias normaes, poderá deixar de ser seguido.

ANTOLOGIA

Quadro XIII de Fausto, de Goethe

Fausto

Vives sosinha

Quasi sempre?

Margarida

Isso vivo. A casa é pobresinha,
Mas dá bem que fazer. Como não ha creada,
Sou eu só quem faz tudó, e nunca estou parada.
Eu lido na cosinha, eu varro, eu coso, eu fio,
Eu recados por fora. . . em suma, um corropio
De manhã té á noite. A mãe, coitada, quer
Ver tudo num brinquinho; e se eu lh'o não fizer
Não sei como ha de ser; que em realidade, a gente,
Não tinha precisão de andar eternamente
Metida nesta frágoa, O meu pae, que Deus tem,
Deixou, graças a Deus, com que passarmos bem,
E melhor do que alguns que estão á boa vida
Fazendo mais figura. A conta, se duvida,
E' facil; ademais da casa, nosso ninho,
Temos no arrabalde um lindo quintalinho.
Vivo em paz, isso vivo; agora mui contente
Não direi. Meu irmão tem praça e vive ausente;
E a minha irmã pequena está no céu. . . Que linda
Que era aquela creança e o que eu a amava! Ainda
Oh, permitisse-o Deus, aceitava com ancia
As canceiras que tinha em n'a velar na infancia.

Fausto

Sendo ela como tu, melhor dizer podias
Um anjo a velar outro.

Margarida

Alembram-me esses dias
Como uma primavera; a sua inseparavel
Fui eu sempre, e ela a minha; o risinho amoravel
Com que ela me pagava as festas e as caricias!
Servi-la para mim era colher delicias.
Quando ela veio á luz, tinha já falecido
O nosso pae; a mãe, co'a pena do marido,
Esteve vae não vae, tão mal, tão mal, que espanta
Como pôde arribar; graças á Virgem Santa,
Lá foi a pouco e pouco, emfim, convalescendo.
Já vê que nesse tempo era impossivel, tendo
Tão pouca força ainda, haver de ter lembrança
De empregar-se em tratar da pobre da creança.
Quem a esteou fui eu, só eu, com água e leite;
Medrou, medrou, medrou, que o vê-la era um deleite;
Pois quando eu a trazia ao colo, ou do regaço
Lhe fazia bercinho?! Aquilo é que era um passo:
Vê-la rir, pernear, crescer.

Fausto

Assim tiveste

O bem dos tens do mundo.

Margarida

Um bem quasi celeste,
Certo é, porém rajado ás vezes de tormentos:
Co'o berço ao pé da cama, a quaesquer movimentos
Que a menina fazia, af' stava eu já desperta
A enxuga-la, a volta-la, a pô-la bem coberta,
A dar-lhe de beber, a mete-la na cama,
Aconchega-la a mim e até (são pensões de ama)
Se ateimava no choro, a erguer-me (pobre linda!)
Cantando sem vontade horas e horas! Se ainda
Se podesse dormir. . . mas quall' Vindo a alvorada,
Era saltar do leito, era ir lavar na tina
Antes de nada mais a roupa da menina;
Depois fazer o almoço, ir ás compras, e a esmo.
Assim o dia todo, e cada dia o mesmo.
O que eu lhe digo só meu senhor, é que a vida
Levada deste modo é pouco divertida. . .
Se bem que para abrir o apetite á gente
E dar sónos bem bons não na ha mais excelente.

Tr. do Visconde de Castilho.

EDITAL

Junta de Matrizes do concelho de Espinho.

Faz saber, nos termos do art.º 57 do código da contribuição predial, que as matrizes prediaes se acham patentes aos contribuintes, por espaço de trinta dias afim de dentro d'elle reclamarem o que tiverem por conveniente a bem dos seus interesses e da justiça relativa da distribuição do imposto.

Os contribuintes das diversas freguezias d'este concelho poderão, para sua comodidade, sem que fiquem privados de examinar em qualquer dia durante toda a epocha da reclamação as matrizes que lhe interessarem, comparecer para esse fim da repartição de finanças, desde as 10 ás 15 horas nos dias abaixo designados: Espinho de 1 a 30 de setembro.

As reclamações deverão ser feitas em papel selado e apresentadas ao presidente d'esta junta, podendo versar sobre:

1.º—Erro na designação das pessoas ou dos predios nas matrizes.

2.º—Erro de calculo na correcção do rendimento colletavel.

3.º—In de v i d a inclusão ou exclusão de quaesquer pessoas ou predios omissos.

4.º—Qualquer outro erro duplicação ou omissão na inscripção e descripção dos predios,

Todas estas reclamações podem ser feitas pelos proprios colectados ou por outros contribuintes dentro do referido praso.

E para constar se passou o presente e outros que vão ser afixados nos logares do costume.

Espinho, 1 de Setembro de 1913.

O Presidente da Junta

Alexandre Pinto Alves Brandão

AVISO

Por este meio são prevenidos os contribuintes d'este concelho, que se está procedendo ao relaxe das suas contribuições em divida.

O Tesoureiro da Fazenda Publica.

Antonio Marquez Hespanha.

EDITAL

Joaquim Pinto Coelho Presidente da Camara Municipal de Espinho.

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 15 horas da manhã, do dia 4 do mez de Outubro e se arrematará definitivamente, se assim con-

vier aos interesses do municipio o seguinte:

A obra de trolha e fornecimento dos respectivos materiais, exceto telha, para o novo mercado.

A obra de carpinteiro e fornecimento de madeiras e ferragens, excetuada a armação e vigamento de um dos torreões de mesmo mercado.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima annunciado onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho 12 de Setembro de 1913.

E eu José João Ferreira, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente.

Joaquim Pinto Coelho.

EDITAL

Joaquim Pinto Coelho Presidente da Camara Municipal de Espinho.

Faço saber que em virtude da deliberação desta Camara ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões della, pelas 15 horas do dia 4 do mez de Outubro e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio o seguinte: O fornecimento de esquadria de madeira e soalhos aparelhados para o novo mercado de Espinho.

As propostas serão por escrito em carta fechada e entregues na Secretaria da Camara até ás 14 horas do dia da arrematação.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho 12 de Setembro de 1913. E eu José João Ferreira, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente.

Joaquim Pinto Coelho.

JUNTA de PAROQUIA

Faz publico que as suas sessões serão realizadas a contar do dia 10 do corrente, no salão superior da escola Conde de Ferreira pelas 16 horas, sendo a primeira no dia 15.

Concurses

A Junta de Paroquia de Espinho faz publico por espaço de 30 dias a contar desta data, que recebe propostas em carta fechada para o lugar de guarda do cemiterio que servirá tambem de coveiro.

Os concorrentes devem saber ler o escrever.

Para mais informações dirigirse a secretaria respectiva em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 16.

O Presidente.

Manuel Casal Ribeiro

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Ano	880
Semestre	840
Brazil—ano	1850
Avulso	812

Publicações

Por linha	804
Repetições—linha	802
Imposto do selo	801

Os assinantes tem o desconto de 10 %
(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração d'este jornal rua dezenove n.º 36, Espinho.

ATTENÇÃO

M. J. COSTA e a redacção

DE

«O Estenógrafo Ilustrado»

mudaram-se para a

Rua de S. Paulo, 172, 4. D.

LISBOA (Portugal)

Prevenção

Ninguém tome ao seu serviço Martinho Pinheiro, d'Espinho, sem tirar informações na fabrica do Mochod'Espinho.

Espinho, 25—8—913.

Contabilidade

e escrituração commercial ensi mas por um processo rapido, em crus ou separado.

Falar na Farmacia Serrano rua 14.

Angariadores d'anuncios

Precisam-se. Falar n'esta redação.

Creado de governo

Precisa-se, para tratar d cavallo e horta, abonadoe que tenha idade superiorca 25 annos.

Falar na casa do srSilv a dos Tabacos.

Aos Capitalistas

Vende-se oedificio e terreno onde esteve installada a Companhia Geral de Electricidade.

Este edificio pelo seu grande salão, armazens para arrecadações, casa de maquinas, carvoeira, escriptorios, chaminé de larga tiragem, enormes poços e deposito para agua encontra-se em condições especiais para Balneario modelo ou para outra qualquer industria.

ANUNCIO Internato Academico

Colegio Conimbricense

Unico Colegio de Coimbra cujos alumnos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.
 —Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alumnos.
 —Vantajosas garantias para as familias dos alumnos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.
 —Os alumnos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.
 —Pedir Regulamentos-programas e todas as informacoes para a sede do Internato (B. Castro Matos—Coimbra).

DIRECTORES:—Conego Dias d'Andrade e Jorge Capinha

Conselho d'um amigo
 E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Adegas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

Automovel

Vende-se.

Falar com Fernando Ramos Pereira.
 Avenida 8 Espinho

João Augusto d Souza

FUNILEIRO PECHIELEIRO

Rua 14 Antiga Vaz d'Oliveira) n.º 81 a 82

Previne os seus amigos e o publico, tanto de Espinho como de fóra' que a sua officina se encontra montada com tudo o que é necessario para todos o-trabalhos concernentes á sua arte, chamando por isso a atencao de todos os proprietarios para as posturas municipaes referentes ás aguas pluvias, cujo praso brevementetermina.

Espinho, 28 de Março de 1913

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Typographia Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
 TELEPHONE, 737

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acom panhado da respectiva importancia.

Tem à venda

Bol da Lavadeira, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago
 Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64
 (Proximo á camara)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Materiaes para construcções

(Rua 14 n.ºs 239, 241 e 24

(Rua 35 porta larga)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hydraulicas e outras Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets Brochas e pinceis, Francezes Tintas e ferragens

Preços sem competencia

Joaquim de Sã Atves de Oliveira

ESPINHO

Telha tipo Marselha da Pampilhosa
 Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

Encarrega-se da construcção de toda e qualquer obra ue lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.

affotogia Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 2,000 reis.

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mechanica de cartona-gem photographica.

Camisaria e Alfaiateria Lacerda

Espinho

Esta casa recebeu um grande e variado sortido de cazemiras nacionaes e estrangeiras, para a presente estação.

Preços sem competencia

Cofeção rapida e perfeita. Dão-se amostras a quem as pedir tanto para escolha como para confronto de preços.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)
 ESPINHO

Medicos cirurgides:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sêrpa Pinto, 23

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos photographos amadores

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS
A. Santos & Co.
 VENDAS por junto
 SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
 ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS.
 Lãs, Cãitas,
 FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, CAHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS
NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO
 Telephone nº 803
 Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
 PORTO
 RUA MOUSIMMO DE SILVEIRA
 angulo da TRAVESSA DO FLORES